



autêntica

DOI <https://doi.org/10.31639/rbpf.v10i18.183>

ARTIGOS

## Grupo de Pesquisa Formação de Professores, políticas públicas e espaço escolar: compromisso com uma escola pública de qualidade

Yoshie Ussami Ferrari Leite (UNESP)  
Marta Campos de Quadros (UNESP)  
João Ferreira Filho (UNESP)

**RESUMO:** Nosso objetivo neste artigo é apresentar o Grupo de Pesquisa “Formação de Professores, Políticas Públicas e Espaço Escolar”, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus Presidente Prudente (SP). Este Grupo, ao longo destas duas décadas de existência no contexto educacional do oeste paulista, tem pautado sua atuação no compromisso com uma escola pública de qualidade para todos, tanto na docência quanto na pesquisa e extensão. O texto está estruturado em nove seções que abrangem a apresentação e histórico do GPFOPE, a perspectiva conceitual no qual se inscrevem as pesquisas de seus integrantes, bem como as temáticas e metodologias predominantes. Explicita a dinâmica de trabalho, as relações com outros grupos de pesquisa e a produção acadêmica e técnica de seus integrantes. Nas considerações finais traz os aspectos considerados como marcantes na sua trajetória e as perspectivas futuras de atuação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de Professores. Políticas Educacionais. Espaço Escolar

## Group of research “of teachers, public policies and school space”

**ABSTRACT** Our objective in this article is to present the Research Group “Teacher Training, Public Policies and School Space”, linked to the Postgraduate Program in Education (Master and Doctorate) of the Faculty of Sciences and Technology of the Paulista State University “Júlio de Mesquita Filho” Campus Presidente Prudente (SP). This Group, during almost two decades of existence in the educational context of the west of São Paulo State, has based his work on the commitment to a quality public school and for everyone, both in teaching and in research and extension.. The text is structured in 9 sections that cover the presentation and history of the GPFOPE, the conceptual framework in which his members research be fitted , as well as the prevailing thematic and methodologies are inscribed. It explains the dynamics of work, the relations with other research groups and the academic and technical production of its members. In the final considerations, it brings the aspects considered as outstanding in its trajectory and future perspectives of action.

**KEYWORDS:** Teacher Training. Educational Public Policies. School Space.

## 1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Pesquisa “Formação de Professores, Políticas Públicas e Espaço Escolar”, criado em 1999 com o objetivo de estabelecer laços relacionais entre universidade, escolas públicas e sociedade, tem como eixos norteadores centrais no desenvolvimento das pesquisas de seus membros: a) Compreensão das políticas educacionais em âmbito local, regional, nacional e internacional; b) Formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação, principalmente naquilo que concerne às políticas educativas e práticas docentes, e, c) Compreensão e intervenção no espaço escolar.

No âmbito do GPFOPE, pensa-se que a formação de professores tem sido definida essencialmente no que se refere às políticas públicas educativas. Por isso, para a sua compreensão e atuação do grupo, é essencial o conhecimento e a discussão destas políticas para apreendermos as formas pelas quais elas têm interferido no processo de formação desses professores, o que nos habilita ao melhor enfrentamento dos problemas sociais delas decorrentes.

Ainda nesta perspectiva e, mediado por outras determinações, se leva em consideração a influência da realidade escolar, social, política, cultural e econômica; e dos próprios sujeitos educacionais envolvidos direta ou indiretamente no processo do dia a dia da escola, visto serem estes elementos também fundamentais para a compreensão necessária do fenômeno da formação docente.

Os eixos de pesquisa e reflexão do GPFOPE estão centrados numa concepção de educação emancipadora pensada a partir de Freire; numa política pública equitativa e de qualidade com anunciada por Beisiegel (2005), Libânio (2002) e outros tantos; e na formação do professor crítico reflexivo como reafirmam autores tais como Pimenta (2012), Ghedin (2012), Nóvoa (1992) e Schön (2000) entre outros como comentamos adiante. Nossas reflexões se inserem na perspectiva epistemológica materialista histórica e para elaborá-las usamos, predominantemente, a abordagem qualitativa. Atualmente, buscamos uma maior inscrição na vertente das pesquisas narrativas e com narrativas a partir do pensamento de pesquisadores como Clandinin e Connelly (2015), Contreras (2011, 2016), Josso (2010), Nóvoa (1992) Abrahão e Passegi (2012) e Sousa e Almeida (2012).

Embasadas em tais pressupostos, as ações desenvolvidas pelo grupo de pesquisa buscam considerar os múltiplos aspectos envolvidos na temática em questão, abrangendo os estudos sobre os impactos das políticas educacionais, definidas por organismos nacionais e internacionais, no âmbito do espaço escolar; a análise das correlações existentes entre o processo de globalização e políticas públicas de um lado e o papel, a organização da escola e a formação de professores de outro.

Este artigo tem por objetivo apresentar nosso grupo de pesquisa a partir do trabalho desenvolvido no decorrer de seus dezenove anos, bem como o marco conceitual no qual se inscrevem suas pesquisas, as temáticas e metodologias predominantes, sua dinâmica de trabalho, relações com outros grupos de pesquisa, a produção acadêmica e técnica de seus integrantes e os principais resultados obtidos neste percurso.

## 2. RECONHECENDO O CAMINHO PERCORRIDO

A história do GPFOPE está ligada ao Programa “Projeto Núcleo de Ensino da UNESP”, criado em 1991 e mantido até os dias atuais pela Pró-Reitoria de Graduação, cujo objetivo maior é incentivar o desenvolvimento de ações que contribuam para uma maior inter-relação entre universidade, escolas públicas e sociedade e, conseqüentemente, para o melhor enfrentamento de problemas sociais. A criação do Grupo de Pesquisa

deu-se em 1999, a partir de um destes projetos cujo objetivo principal era discutir e refletir sobre a formação de professores e o fracasso escolar na escola pública. Na época envolvia professores da Universidade, alunos da Licenciatura em Pedagogia e professores da rede pública estadual de ensino que lecionavam nos cursos de formação de professores de nível médio, em Presidente Prudente - SP.

A partir da criação do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado – da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FCT/UNESP) em 2001, o GPFOPE inseriu-se na linha de pesquisa denominada, naquela época, “Políticas Públicas, Organização Escolar e Formação de Professores”, constituída por três docentes: Alberto Albuquerque Gomes, Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi e Yoshie Ussami Ferrari Leite. Atualmente, após a rearticulação e a reorganização das linhas de pesquisa que ocorreu em 2015, encontra-se inscrito na linha 4, agora denominada “Formação dos Profissionais da Educação, políticas educativas e escola pública”.

O GPFOPE tem como objetivos: 1) realizar estudos e pesquisas sobre os eixos norteadores do grupo; 2) contribuir para a formação de pesquisadores através de orientações acadêmicas em nível de graduação e de pós-graduação; 3) estimular a participação dos seus integrantes em eventos científicos e acadêmicos; 4) incentivar a divulgação e publicação de pesquisas realizadas pelos seus membros; 5) contribuir para a formulação de novas políticas educativas que garantam uma educação de qualidade.

Em 2017, o Grupo completou 18 anos de existência e tem como líder a Profa. Dra. Yoshie Ussami Ferrari Leite e vice-líder a Profa. Dra. Marta Campos de Quadros. Além dos professores pesquisadores, o Grupo ainda é composto por graduandos e pós-graduandos, orientandos ou não dos professores pesquisadores, mas que por afinidade com o trabalho desenvolvido, nele se inserem através de apresentação de projetos de pesquisa. Atualmente, está constituído por 19 integrantes<sup>1</sup>: 3 docentes da Unesp, um deles credenciados desde a criação do Programa de Pós-Graduação e outros dois credenciados em 2015; 1 pós-doutoranda, 8 pós-graduandos, destes 4 são doutorandos e 4 mestrandos, 2 graduandos, uma professora doutora da rede pública, uma professora doutora da Universidade Estadual do Amazonas 2 professores mestres da rede pública e um profissional autônomo, mestre em educação.

Podemos caracterizar o GPFOPE como um grupo eclético, pois além de ter entre seus integrantes um maior número de graduados em Pedagogia e outras Licenciaturas tais como Letras, História, Filosofia, Física e Geografia, também congrega profissionais com formação em Comunicação Social, Direito, Ciências Sociais e Biblioteconomia, cuja experiência profissional os levou à pós-graduação – em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado – e ao desenvolvimento de pesquisas no campo da Educação. Também a origem geográfica e universitária de seus participantes é bastante variada. Nestes 18 anos de existência o Grupo já reuniu profissionais egressos de instituições de ensino superior públicas e privadas, procedentes de vários municípios do Estado de São Paulo, assim como de diferentes estados: Amazonas, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

<sup>1</sup> O GPFOPE, até o fechamento do presente artigo estava formado pelos seguintes integrantes: Profa. Dra. Yoshie Ussami Ferrari Leite (líder do Grupo); Profa. Dra. Marta Campos de Quadros (vice-líder); Profa. Dra. Célia Aparecida Bettiol, Prof. Dr. Sílvio César Nunes Militão, Profa. Dra. Vanda Moreira Machado Lima; Me. André Gustavo Caobianco Bento Silva, Prof. Me. Edimar Aparecido da Silva, Me. Fabiana Sala; Profa. Me. Gesilane de Oliveira Maciel José, Prof. O GPFOPE, até o fechamento do presente artigo estava formado pelos seguintes integrantes: Profa. Dra. Yoshie Ussami Ferrari Leite (líder do Grupo); Profa. Dra. Marta Campos de Quadros (vice-líder); Profa. Dra. Célia Aparecida Bettiol, Prof. Dr. Sílvio César Nunes Militão, Profa. Dra. Vanda Moreira Machado Lima; Me. André Gustavo Caobianco Bento Silva, Prof. Me. Edimar Aparecido da Silva, Me. Fabiana Sala; Profa. Me. Gesilane de Oliveira Maciel José, Prof. Me. João Ferreira Filho, Profa. Me. Maria Ângela Oliveira de Sá Rubini, Profa. Me. Maria Josélia Zanlorenzi, Profa. Me. Telma Romilda Duarte Vaz (pesquisadores), Profa. Alana Silva; Profa. Aline de Souza, Prof. Gustavo Antônio Valentim; Profa. Karlliny Martins da Silva (mestrandos); Jefferson Martins Costa e Mariana Laurentino (alunos de graduação).

Desde 2012, dentro de uma linha de coerência com a defesa intransigente do acesso universal de todos os brasileiros a uma escola pública de qualidade, o GPFOPE realiza anualmente o “Seminário Melhoria da Escola Pública” que busca integrar professores das redes públicas de ensino, alunos de graduação e pós-graduação e professores e pesquisadores do ensino superior. Esses Seminários têm procurado constituir-se em um espaço de reflexão sobre os atuais desafios da escola pública, integração entre os alunos de Graduação, Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP e demais profissionais da Educação; valorizar o debate acadêmico alicerçado na realidade do cotidiano escolar brasileiro; e fortalecer a fundamentação teórica e a divulgação das pesquisas realizadas no âmbito do GPFOPE.

O “Seminário Melhoria da Escola Pública” desde a sua criação já trouxe para debate os seguintes temas: “Questões para a melhoria da escola pública: o financiamento e o PNE II” (2012); “Escola X comunidade - um diálogo possível” (2013); “Papel do professor e condições de trabalho” (2014); “O papel da escola pública e os desafios das políticas educacionais” (2015); “Direito à educação e condições de trabalho dos professores: relações possíveis” (2016), “Trabalho Docente em Tempos Atuais: desafios e perspectivas” (2017); e para o ano de 2018, o tema escolhido foi “Trabalho Docente & Resistência: escola de qualidade”.

No Grupo, vários de seus integrantes recebem ou receberam financiamento de diversas agências de fomento e órgãos governamentais na forma de bolsas: FAPESP (9 bolsistas), CAPES (5 bolsistas), Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (5 bolsistas), Secretarias Municipais de Educação (2 bolsistas) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (1 bolsista).

Como um grupo de pesquisa de caráter permanente realiza encontros quinzenais sistemáticos com o objetivo de discutir os projetos de pesquisa e outros trabalhos de alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado, bem como de alunos de iniciação científica e de pesquisadores participantes. Entendemos que estes momentos de reflexão coletiva que também incluem a leitura e discussão de textos relativos às questões de metodologia de pesquisa em Educação; leitura e discussão de textos que contemplem questões epistemológicas contemporâneas e que abordem as temáticas: políticas públicas educacionais; formação inicial e contínua de professores; escola pública, espaço escolar e práticas pedagógicas; são uma parte importante da formação dos seus integrantes como pesquisadores e orientadores, presentes ou futuros. Para além das orientações individuais, o grupo de pesquisa tem colaborado na qualificação e aprofundamento das investigações, ora através de novas fontes de leitura, ora através da crítica comprometida dos processos que envolvem a produção acadêmica.

Compõe ainda a dinâmica de funcionamento do GPFOPE, (1) o incentivo para a participação dos seus integrantes em eventos acadêmicos locais, regionais, nacionais e internacionais, e para a publicação de resumos, textos completos e artigos em periódicos qualificados que busquem a divulgação científica, dirigidos aos profissionais da educação básica; (2) a realização de seminários de integração com edições anuais, e o oferecimento de colóquios e disciplinas na forma de tópicos especiais com professores-pesquisadores convidados, no sentido de promover o diálogo com as práticas de pesquisa e temáticas abordadas por outros grupos de pesquisa, buscando a inscrição em redes de pesquisadores que congreguem diferentes instituições comprometidas com a melhoria da escola pública e com uma educação de qualidade; (3) a intensificação das relações com outros grupos de pesquisa locais da própria UNESP, bem como com grupos de pesquisa de outras instituições de ensino superior e redes de pesquisadores como o Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade – Educação (CIERS-ed) da Fundação Carlos Chagas (SP); a Associação Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica (Biograph) e a Rede Latino-Americana de Estudos sobre Trabalho Docente (REDESTRADO).

Os membros do GPFOPE também têm atuado em diferentes instâncias de gestão e controle social, participando ativamente da Comissão de Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Conselho de Curso de Pedagogia na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp, como representantes docentes e discentes. Em nível municipal, seus membros têm composto tanto o Conselho Municipal de Educação – inclusive já tendo ocupado a sua presidência – como o Fórum Municipal de Educação, criado em 2016, instância responsável pelo monitoramento, avaliação e divulgação do Plano Municipal de Educação e pela realização das Conferências Municipais e Intermunicipais de Educação.

### 3. SOBRE A PERSPECTIVA CONCEITUAL

As reflexões e os trabalhos desenvolvidos pelo GPFOPE buscam manter como base o conceito da educação emancipadora na perspectiva desenvolvida por Paulo Freire (1997, 1983, 1982), pois, como ele, também entendemos que a educação como um processo de conscientização e politização do sujeito através do qual poderemos produzir a transformação social. A própria Constituição Federal, de 1988, bem como a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN) de 1996, também adotam estes conceitos como princípios para a formação do homem cidadão, livre e participativo.

Nesta mesma perspectiva não há como deixar de lado a inspiração dialética marxiana também prioriza a conscientização do sujeito que, através de sua ação na natureza e na história, intervém e modifica as relações sociais de dominação e exclusão.

Entendemos que o método dialético tem como sujeito de pesquisa a própria realidade, a lógica do real, do conceito e da razão. Trata-se, assim, de um processo investigativo de apropriação analítico-reflexivo do objeto pesquisado. Nesta direção, a exposição da investigação não é simplesmente uma auto exposição do objeto de forma descritiva e acrítica, mas é uma exposição crítica do objeto com base em suas contradições (CHAGAS, 2011).

Assim, buscamos ultrapassar a concepção de professor na perspectiva da racionalidade técnica, adotando o conceito de formação de professor crítico-reflexivo fundamentados no pensamento de Freire (1982, 1983, 1997); Alarcão (2003); Contreras (2002), Nóvoa (1995), Schön (2000); Pimenta (2012) e Ghedin (2012). Acreditamos que tal reflexão possa contribuir para a formação da cidadania nos moldes do sujeito consciente e crítico, capaz de ler e intervir no seu entorno, com vista a transformação social, política e econômica, em busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

Mais recentemente, buscando dar conta de aspectos relativos à subjetividade dos professores e gestores e a relação desta com a formação dos professores e a inserção cotidiana das políticas educacionais no espaço escolar, os integrantes do GPFOPE têm buscado aprofundar as discussões relativas à pesquisa narrativa e a pesquisa com narrativa naquilo que diga respeito aos seus aspectos epistemológicos e teórico metodológicos. Acreditamos que as contribuições da narrativa no contexto da pesquisa e da formação de professores tem se constituído no cenário educacional como uma opção relevante como tem assinalado Clandinin e Connelly (2015), Contreras (2011, 2015), Sousa e Almeida (2012) e Abrahão e Passegi (2012) entre outros pesquisadores. A narrativa é, por sua natureza, carregada de significados e características próprias, permitindo-nos entender como seus componentes desencadeiam e proporcionam aos sujeitos a problematização, a revelação, a compreensão e o processo de reflexão sobre a prática docente através de diferentes técnicas e instrumentos. A narrativa faz parte da história da humanidade, devendo ser estudada dentro dos seus contextos sociais, econômicos, políticos, históricos, educativos. A construção de narrativas, sua leitura,

análise, discussão, em contextos de formação de professores e gestores, potencializa o desenvolvimento pessoal e profissional dos sujeitos, contribuindo para o processo de profissionalização docente.

#### 4. PESQUISAS REALIZADAS E EM ANDAMENTO: PRINCIPAIS TEMÁTICAS

O GPFOPE tem como preocupação o desenvolvimento de pesquisas que articulem as dimensões macro, meso e micro do fenômeno educacional, revelando nesse processo as interdeterminações das temáticas oriundas dos três eixos norteadores das pesquisas de seus integrantes: políticas educacionais, nos âmbitos local, regional, nacional e internacional, formação inicial e continuada de professores e intervenção no espaço escolar.

A formação de professores tem sido definida essencialmente no âmbito das políticas públicas educativas. Assim, para a sua compreensão, é essencial o conhecimento destas políticas e a apreensão da forma pela qual elas têm interferido no processo de formação desses professores, considerando frequentemente realidades locais, sejam elas relativas aos municípios do Estado de São Paulo, sejam elas de municípios ou regiões de outros estados do país (Mato Grosso do Sul, Paraná e Amazonas) de onde procedem os pós-graduandos que integram o GPFOPE.

Nesse processo, mediado por outras determinações, não podemos desconsiderar a influência da realidade escolar e dos próprios sujeitos educacionais, para a compreensão necessária do fenômeno da formação docente e dos demais profissionais da Educação.

Embasados em tais pressupostos, as ações desenvolvidas pelo grupo de pesquisa buscam considerar os múltiplos aspectos envolvidos na temática em questão, procurando contribuir para a construção de uma nova escola e para a formulação de novas políticas públicas educacionais que garantam uma educação de qualidade.

Assim, privilegiamos os estudos e pesquisas sobre: a) os impactos das políticas educacionais, definidas por organismos locais, regionais, nacionais e internacionais que afetam o espaço escolar; b) os estudos e pesquisas sobre a formação de professores e demais atores escolares, considerando as suas determinações teóricas e práticas, e também o âmbito das políticas públicas setoriais; c) compreensão do espaço escolar, colaborando nos processos de reflexão sobre os encontrados tanto pelos pesquisadores como pelos diferentes integrantes da instituição escolar.

Constitui-se, portanto, em objeto de investigação a realidade escolar como elemento de formação do professor, estudos referentes às formas de organização curricular das instituições e dos sistemas, os processos de formação inicial e contínua dos professores, assim como os processos de gestão em espaços educativos (escolas públicas, conselhos municipais de educação e sistemas municipais de educação).

De acordo com o levantamento realizado no banco de teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp, a partir dos seus títulos, palavras-chave e resumos, dos 408 trabalhos desenvolvidos no âmbito do PPGE desde a sua criação. Deste total, 64 (15,69%) trabalhos foram realizados ou estavam em andamento no âmbito do GPFOPE até 2017. Dentre os 64 trabalhos, a temática mais abordada foi “Políticas educativas” com 32 trabalhos de mestrado e doutorado. A segunda temática em concentração de investigações é a “Formação de Professores” com 25 trabalhos produzidos. Finalmente, 7 pesquisas sobre a temática “espaço escolar e gestão” foram efetivadas.

Os trabalhos desenvolvidos na temática “Políticas Educativas” tem como foco de análise o “Estatuto da Criança e do Adolescente”, as “Diretrizes Curriculares Nacionais”, “Sistemas apostilados de ensino”, “Planos de carreira de profissionais da Educação”, “Educação de Jovens e Adultos”, “Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)”, “Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)”, “Políticas Afirmativas”, “Políticas voltadas a Bibliotecas e incentivo à Leitura”, “Educação de Tempo Integral” entre outras políticas e seus desdobramentos.

Em relação aos trabalhos desenvolvidos na temática “Formação de Professores” foram produzidas dissertações e teses que abordaram “Formação continuada de professores”, “Estágio nos cursos de licenciatura”, “Necessidades formativas de professores”, “Formação de Professores para a Educação de Jovens e Adultos”, “Professores aposentados”, “Saberes profissionais docentes”, “Formação inicial de professores”, “Formação de professores indígenas”, “Formação de Professores que atuam no Sistema Prisional” entre outros.

Os trabalhos do eixo temático “espaço escolar e gestão” abordaram e abordam a “gestão escolar”, “o papel dos diretores na escola”, “diretor e gestão democrática”, “participação de pais de alunos na escola”, entre outros.

## 5. METODOLOGIAS UTILIZADAS

Quanto às metodologias utilizadas, a maioria dos 64 trabalhos realizados ou em realização, no âmbito do GPFOPE, estão baseados na abordagem qualitativa (52%). Apenas 3,2% das pesquisas adotou a abordagem quantitativa e 6,4% a abordagem quanti-qualitativa. Dos procedimentos metodológicos investigativos mais utilizados destacam-se o uso da aplicação de questionários no campo na produção dos dados empíricos com 36% das pesquisas efetivadas; 29% (18) dos pesquisadores fizeram uso de entrevistas, e 27% (17) pessoas utilizaram a Análise Documental. Outras metodologias utilizadas pelos pesquisadores do GPFOPE foram o Estudo de Caso com 10 investigações; a Observação utilizada em 8 trabalhos; a pesquisa com Narrativas em 8 investigações e Grupo Focal e Grupo de Discussão em 3 trabalhos.

## 6. PESQUISAS COLETIVAS REALIZADAS

O Grupo de Pesquisa tem enfrentado o desafio de realizar estudos coletivos envolvendo todos os seus membros: alunos e docentes do PPGE, uma vez que cada um dos alunos matriculados desenvolvem individualmente as investigações, cumprindo com as exigências do Programa. Em sua maioria são alunos trabalhadores e não usufruem de afastamento e/ou auxílio financeiro para a realização das mesmas.

Mesmo diante deste desafio, durante sua existência, o GPFOPE concluiu duas pesquisas coletivas. A primeira intitulada “Necessidades formativas de professores de redes municipais: contribuições para a formação de professores crítico-reflexivos” teve o objetivo de identificar o perfil de professores de redes municipais e diagnosticar suas necessidades formativas, como subsídios para que os municípios ofereçam formação contínua de qualidade a seus professores. A pesquisa desenvolveu-se junto a 533 professores de escolas públicas de 10 municípios do estado de São Paulo e se encontra publicada na forma de livro (DI GIORGI et al, 2010).

A outra investigação, “Desenvolvimento profissional do gestor escolar na perspectiva da pesquisa-ação: das representações à reorganização escolar” (2012-2015), derivou-se do Plano de Formação Continuada de Professores e Gestores apresentado pela Secretaria de Estado da Educação do Governo do Estado de São Paulo (2011). A pesquisa objetivou aprimorar a formação continuada dos diretores escolares da Diretoria de Ensino da Região de Presidente Prudente (DERPP), a partir de suas representações sociais, na busca de

uma nova qualidade para a escola pública. Para a efetivação do objetivo foram identificadas e analisadas as representações que os gestores educacionais fazem de sua função, da escola pública, dos professores que a compõem, dos alunos e das condições para o incremento de aprendizagem que tenha sentido para o aluno e se relacione com o seu entorno. Considerando a complexidade do contexto educacional na atualidade, que exige muito mais de todos os profissionais da educação, afirmamos que a busca de uma transformação da escola só será alcançada se tivermos como ponto de partida a formação de seus profissionais: diretores, vice-diretores, professores coordenadores e os professores, que são chamados a desempenhar um novo papel. A pesquisa desenvolveu-se junto a 34 diretores de escolas públicas estaduais paulistas. Esta pesquisa coletiva estava vinculada a Cátedra da Unesco – Fundação Carlos Chagas-SP através do Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade – Educação (CIERS-ed). Os resultados desta pesquisa foram apresentados em eventos e publicados sob a forma de capítulo de livro (LEITE et. al., 2016) e artigo (LEITE e LIMA, 2015).

## 7. PUBLICAÇÕES RECENTES

Resultados de pesquisas coletivas e individuais, no âmbito do GPFOPE, já foram produzidos nove livros, três capítulos de livros e 11 artigos, conforme elencamos na Tabela 1, a seguir. Destacamos o fato de as publicações terem sido disponibilizadas em periódicos qualificados, bem como através de editoras consolidadas que garantem a distribuição em todo o território nacional. As temáticas dessas publicações referem-se ao que já abordamos anteriormente. Dito de outra forma, abordam vários aspectos da formação de professores, de gestores; as políticas educacionais e as diferentes fenômenos estudados relativos ao espaço escolar. Todas as publicações citadas nesta seção de forma resumida, estão referidas ao final deste artigo.

TABELA 1 – PRODUÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PARTICIPANTES DO GPFOPE

TIPOS DE PRODUÇÕES	AUTOR(ES)	TÍTULOS
LIVROS	PAZ, F. M. da.	Estatuto, plano de carreira e valorização do magistério público: um estudo dos municípios sedes das regiões administrativas do estado de São Paulo
	LEITE, Y. U. F.; MILITAO, S. C. N.; LIMA, V. M. M. (org).	Políticas Educacionais e Qualidade da Escola Pública.
	MEIRA, V. R. A.; LEITE, Y. U. F.	Professores aposentados: quais os motivos para seu retorno à docência?
	LEONE, N. M.	A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores nos seus anos iniciais.
	LEITE, Y. U. F.	O Lugar das Práticas na Formação Inicial de Professores.
	DI GIORGI, C. A. G; et. al.	Necessidades Formativas de Professores de Redes Municipais: contribuições para a formação de professores crítico-reflexivos.
	FERREIRA, L. A. M.	Estatuto da Criança e do Adolescente e o Professor: Reflexões na sua formação e atuação.
	LEITE, Y. U. F.; GHEDIN, E; ALMEIDA, M. I.	Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática.
	DI GIORGI, C. A. G.	Uma outra escola é possível.
CAPÍTULOS DE LIVROS	LEITE, Y. U. F.; LIMA, V. M. M.; BETTIOL, C. A.; FERNANDES, P. T. B.; FERREIRA FILHO, J.	Desenvolvimento Profissional do Gestor Escolar na Perspectiva da Pesquisa-ação: das representações a reorganização escolar.
	LEITE, Y. U. F.; BETTIOL, C. A.	O estágio supervisionado no curso de formação de professores indígenas: algumas reflexões.
	LEITE, Y. U. F.	Pesquisa-ação como espaço de formação de professores: análise de uma experiência vivida.

ARTIGOS	MEIRA, V. R. A.; LEITE, Y. U. F.	O que leva professores aposentados retornarem à docência.
	LEITE, Y. U. F.; LIMA, V. M. M..	Formação continuada de diretores escolares: uma experiência fundamentada na pesquisa ação colaborativa.
	SILVA, E. A. da; LEITE, Y. U. F.	Percepções dos professores dos Anos Iniciais de Álvares Machado sobre a utilização dos sistemas apostilados de ensino.
	YAMASHIRO, C. R. C.; LEITE, Y. U. F.	Necessidades formativas dos professores do ciclo I do Ensino Fundamental de Presidente Prudente, SP: uma contribuição para o desenvolvimento profissional do professor.
	FÜRKOTTER, M.; et. al	O que a formação contínua deve contemplar?: O que dizem os professores.
	DI GIORGI, C. A. G.; et. al.	Uma proposta de aperfeiçoamento do PNLD como política pública: o livro didático como capital cultural do aluno/família.
	LEITE, Y. U. F.; et. al.	Os diretores da Diretoria de Ensino de Presidente Prudente- SP: perfil e concepções.
	LEITE, Y. U. F.; YAMASHIRO, C. R. C.	A emergência da análise de necessidades de formação de professores: pesquisas afins.
	DI GIORGI, C. A. G.; LEITE, Y. U. F.	A qualidade da escola pública, na perspectiva democrática e popular.
	LEITE, Y. U. F.; et al.	Responsabilidades educacionais dos municípios e compromisso da Universidade com a qualidade da Educação: uma experiência em andamento.
	LEITE, Y. U. F.; DI GIORGI, C. A. G.	Saberes docentes de um novo tipo de formação profissional do professor: alguns apontamentos.

## 8. PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS ACADÊMICOS

Na trajetória do GPFOPE os membros do Grupo têm participado de eventos nacionais reconhecidos na temática das políticas educacionais e da formação de professores. Dentre estes eventos, destacamos o Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE); as reuniões regionais e nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); o Congresso Nacional de Educação (EDUCERE); e Congresso Nacional e Estadual Paulista sobre Formação de Educadores.

Atualmente, em razão de investimentos que o conjunto dos integrantes tem feito em pesquisas de enfoque qualitativo privilegiando teórica e metodologicamente as narrativas, narrativas de vida e autobiografias, tem havido a participação em eventos nacionais e internacionais que proporcionam o contato com outras redes de pesquisadores tais como o Congresso Internacional de Pesquisa Autobiográfica (CIPA), o Encontro Internacional e Nacional da Rede Estrado (REDESTRADO) e o Simpósio Internacional da Rede Latino-americana de Pesquisadores (LASA).

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Decorridas quase duas décadas de atividades, não podemos nos furtar a uma avaliação sobre o que já foi realizado pelo Grupo de Pesquisa “Formação de Professores, Políticas Públicas e Espaço Escolar” (PPGE/FCT-UNESP). Neste sentido podemos destacar que o Grupo tem reafirmado em sua trajetória o compromisso com uma educação pública de qualidade acessível a todos os brasileiros.

Este compromisso pode ser verificado, em um primeiro momento, junto aos próprios integrantes – aqueles que já passaram pelo GPFOPE e também os que nele permanecem ou ingressam; professores, pesquisadores e alunos – através do oferecimento da possibilidade de uma formação teórico-metodológica e epistemológica crítica e voltada para uma educação emancipadora.

Em um segundo momento este compromisso se manifesta na construção da autonomia de seus integrantes como pesquisadores: conforme tem se dado o desenvolvimento das pesquisas, grupos de estudos específicos se formam para aprofundar aspectos de interesse como o que atualmente aprofunda os estudos sobre memória, bastante afetos à pesquisa narrativa (perspectiva epistemológica) e a pesquisa com narrativas (perspectiva teórico-metodológica).

Consideramos importante destacar também que este compromisso com a formação docente e do pesquisador se estende à composição de outros grupos menores e mais relacionados com as formações profissionais específicas de seus integrantes que têm buscado atender demandas apresentadas pelo espaço escolar. Os membros do GPFOPE, através das suas diferentes ações, desenvolvem e desenvolveram uma identidade que se manifesta no compromisso com a escola pública de qualidade e para todos.

Consideramos que os principais resultados obtidos pelo Grupo, podem ser sintetizados a partir de suas realizações: publicação de um livro organizado pelo grupo e um segundo no prelo; a realização anual do Seminário Melhoria da Escola Pública; promoção de colóquios e disciplinas na forma de tópicos especiais desenvolvidos com pesquisadores de outras instituições como Prof. Dr. Pedro Goergen (UNICAMP/UNISO); Prof. Dr. José Luís Sanfelice (UNICAMP/UNIVÁS), Prof. Dr. Pedro Ganzeli (UNICAMP); Profa. Dra. Terezinha Rios (PUCSP); Profa. Dra. Dalila Andrade Oliveira (UFMG); Prof. Dr. Carlos Jamil Cury (PUCMG), Prof. Dr. Luiz Carlos Freitas (UNICAMP), Prof. Dr. Vitor Henrique Paro (PUCSP), Prof. Dr. Renê Trentin Silveira (UNICAMP), Prof. Dr. Evandro Ghedin (UFAM/REAMEC), Prof. Dr. Elizeu Clementino de Souza (UEBA); Prof. Dr. Álvaro Moreira Hypolito (UFPeI), Profa. Dra. Marilda da Silva (UNESP Araraquara e Rio Claro), entre outros. Também a presença constante e significativa em inúmeros eventos acadêmicos, como a ANPED, ENDIPE, Congresso Nacional e Estadual Paulista sobre Formação de Educadores, EDUCERE, LASA, Seminários Nacional e Internacional da REDESTRADO, CIPA com delegações significativas de professores e alunos, tem sido resultado do esforço e compromisso coletivo do Grupo.

Como perspectiva de futuro, apontamos a continuidade das parcerias com entidades classistas como o Sindicato dos Trabalhadores de Presidente Prudente (SINTRAPP) e Associação dos Docentes da Unesp (ADUNESP) – Presidente Prudente, e o aprofundamento das relações de colaboração com as redes de pesquisadores já citadas, bem como o estabelecimento de novas relações com outras redes de pesquisa. Temos ainda dois desafios como integrantes do GPFOPE: intensificar a produção e publicação de trabalhos resultantes das pesquisas efetivadas e a desenvolvimento de pesquisas de caráter coletivo significativas para a escola pública da região do oeste paulista.

Passados quase 20 anos de atuação do GPFOPE, indagamos inspirados em Fernando Pessoa: “... Valeu a pena?”. E a resposta não pode ser outra: “Tudo vale a pena se a alma não é pequena!” Foram anos de luta e resistência, busca por coerência com os princípios que orientam o nosso trabalho e o nosso compromisso com a escola pública de qualidade e para todos. Nesta trajetória passamos pela consolidação do curso de Licenciatura em Pedagogia da FCT-UNESP e pela criação e consolidação do Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado e doutorado) que consideramos importantes conquistas. As diferentes realidades que vivemos como grupo de pesquisa, universidade, estado paulista e país foram vividas por nós com o espírito de luta, busca incessante, constante, por algo que – ainda – não (re)conhecemos, mas que no horizonte próximo ou distante são sonhos/mundos possíveis.

## REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, M. H. M. B; PASSEGGI, M. C. As narrativas de formação, a teoria do professor reflexivo e a autorregulação da aprendizagem: uma possível aproximação. In: SIMÃO, V.; FRISON, M; ABRAHÃO, M. H. M. B. **Autorregulação da aprendizagem e narrativas autobiográficas**. Natal: EDUFRRN: Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.p. 53-71.

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

BEISIEGEL, C. R. **A qualidade do ensino na escola pública**. Brasília: Liber Livro Ed., 2005.

CHAGAS, E. F. O método dialético de Marx: investigação e exposição crítica do objeto. **Revista Síntese de Filosofia**. Belo Horizonte, v. 38, n.120, p. 55-70, jan. abr. 2011. Disponível em: [https://www.ifch.unicamp.br/formulario\\_cemarx/selecao/2012/trabalhos/6520\\_Chagas\\_Eduardo.pdf](https://www.ifch.unicamp.br/formulario_cemarx/selecao/2012/trabalhos/6520_Chagas_Eduardo.pdf) Acessado em: 15 ago. 2018.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F.M. **Pesquisa Narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa**. 2ed. rev. Natal: EDUFRRN, 2015.

CONTRERAS, J. Relatos de experiência, em busca de un saber pedagógico. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica**, Salvador, v. 01, p.1-30, jan/abr. 2016.

CONTRERAS, J. **Autonomia dos professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

CONTRERAS, J. Experiencia, escritura y deliberación: explorando caminos de libertad em la formación didáctica del profesorado. In: ALLIAUD, A.; SUAREZ, D. (coord). **El saber de la experiencia: narrativa, investigación y formación docente**. Buenos Aires: Editorial FFL da Universidad de Buenos Aires; CLACSO, 2011. p . 21-60.

DI GIORGI, C. A. G. **Uma outra escola é possível**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

DI GIORGI, C. A. G.; et. al. **Necessidades Formativas de Professores de Redes Municipais: contribuições para a formação de professores crítico-reflexivos**. Cultura Acadêmica: São Paulo. 2010.

DI GIORGI, C. A. G.; et. al. **Uma proposta de aperfeiçoamento do PNLD como política pública: o livro didático como capital cultural do aluno/família**. Ensaio (Fundação Cesgranrio. Impresso), v. 22, p. 1027-1056, 2014.

DI GIORGI, C. A. G.; LEITE, Y. U. F. L. **A qualidade da escola pública, na perspectiva democrática e popular**. Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB. Campo Grande-MS, n. 30, p. 305-323, jul./dez. 2010.

FERREIRA, L. A. M. **Estatuto da Criança e do Adolescente e o Professor: Reflexões na sua formação e atuação**. São Paulo: Cortez, 2009.

FREIRE, P. **Educação e mudança?** 21 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 11 ed. . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FÜRKOTTER, M.; et. al . O que a formação contínua deve contemplar?: O que dizem os professores. *Educação e Realidade*, v. 39, p. 849-869, 2014.

GHEDIN, E. Professor Reflexivo: da alienação da técnica à autonomia da crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 148-173.

JOSSO, M. C. **Experiências de vida e formação**. Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.

LEITE, Y. U. F. **O Lugar das Práticas na Formação Inicial de Professores**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

LEITE, Y. U. F. Pesquisa-ação como espaço de formação de professores: análise de uma experiência vivida. In: PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. S. (Org.). **Pesquisa em educação: possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação**. 2ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014, v. 2, p. 95-112.

LEITE, Y. U. F.; BETTIOL, C. A. O estágio supervisionado no curso de formação de professores indígenas: algumas reflexões. In: CAVALCANTE, M. M. D.; SALES, J. A. M. de; FARIAS, I. M. S. de; LIMA, M. S. L. (Org.). **Didática e prática de ensino: diálogos sobre a escola, a formação de professores e a sociedade**. 1ed. Fortaleza: Editora da Universidade Estadual do Ceará, 2015, v. 04, p. 00601-00619.

LEITE, Y. U. F.; DI GIORGI, C. A. G. **Saberes docentes de um novo tipo de formação profissional do professor: alguns apontamentos**. *Educação* (Santa Maria. Online), Santa Maria, v. 29, n. 02, p. 135-145, 2004.

LEITE, Y. U. F.; et al. **Responsabilidades educacionais dos municípios e compromisso da Universidade com a qualidade da Educação: uma experiência em andamento**. *Nuances*, v. 17, n.18, p. 101-124, jan./dez. 2010.

LEITE, Y. U. F.; et. Al. **Os diretores da Diretoria de Ensino de Presidente Prudente- SP: perfil e concepções**. *Nuances*, v. 20, p. 140-160, 2013.

LEITE, Y. U. F.; GHEDIN, E.; ALMEIDA, M. I. **Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática**. Brasília: Líber livros, 2008.

LEITE, Y. U. F.; LIMA, V. M. M. **Formação continuada de diretores escolares: uma experiência fundamentada na pesquisa ação colaborativa**. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 31, p. 45-64, 2015.

LEITE, Y. U. F.; LIMA, V. M. M.; BETTIOL, C. A.; FERNANDES, P.T. B.; FERREIRA FILHO, J. Desenvolvimento Profissional do Gestor Escolar na Perspectiva da Pesquisa-ação: das representações a reorganização escolar. In: NOVAES, A.; VILLAS BÔAS, L. e ENS, R. T. (Org). **Formação de Professores: das políticas educativas a profissionalização docente**. Curitiba: Champagna/PUCPress; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2016. p. 269-296.

LEITE, Y. U. F.; LIMA, V. M. M.; BETTIOL, C. A.; FERNANDES, P. T. B.; FERREIRA FILHO, J. Desenvolvimento Profissional do Gestor Escolar na Perspectiva da Pesquisa-ação: das representações a reorganização escolar. In: NOVAES, A.; VILLAS BÔAS, L. e ENS, R. T. (Org). **Formação de Professores: das políticas educativas a profissionalização docente**. Curitiba: Champagna/PUCPress; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2016. p. 269-296.

LEITE, Y. U. F.; MILITAO, S. C. N.; LIMA, V. M. M. (org). **Políticas Educacionais e Qualidade da Escola Pública**. Curitiba: CRV, 2013.

LEITE, Y. U. F.; YAMASHIRO, C. R. C. **A emergência da análise de necessidades de formação de professores: pesquisas afins**. Conjectura: Filosofia e Educação (UCS), v. 18, p. 63-80, 2013.

LEONE, N. M. **A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores nos seus anos iniciais**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

MEIRA, V. R. A.; LEITE, Y. U. F. **O que leva professores aposentados retornarem à docência**. Nuances, v. 26, p. 219-233, 2015.

MEIRA, V. R. A.; LEITE, Y. U. F. **Professores aposentados: quais os motivos para seu retorno à docência?** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

NÓVOA, A. Os professores e as histórias de vida. In: NÓVOA, A. (org.). **Vidas de Professores**. Porto: Porto Editora, 1992. p. 11-30.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação** (org). 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PAZ, F. M. da. **Estatuto, plano de carreira e valorização do magistério público: um estudo dos municípios sedes das regiões administrativas do estado de São Paulo**. Águas de São Pedro: Livronovo, 2014.

PIMENTA, S. G. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E; **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 20-62.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, E. A. da; LEITE, Y. U. F. Percepções dos professores dos Anos Iniciais de Álvares Machado sobre a utilização dos sistemas apostilados de ensino. **Nuances**, v. 26, p. 75-93, 2015.

SOUZA, E, C; ALMEIDA, J, B. Narrar histórias e contar a vida: memórias cotidianas e histórias de vida de educadores baianos. In: ABRAHÃO, M. H. M. B. **Pesquisa (auto) biográfica em rede**. Natal: Ed. UFRN; Porto Alegre: Edipucrs; Salvador; Ed. UNEB, 2012.p.29-31.

YAMASHIRO, C. R. C.; LEITE, Y. U. F. Necessidades formativas dos professores do ciclo I do Ensino Fundamental de Presidente Prudente, SP: uma contribuição para o desenvolvimento profissional do professor. **Série-Estudos** (UCDB), v. 1, p. 187-199, 2014.

